

De volta ao desvio: Inhotim reabre a icônica obra de Cildo Meireles

“Desvio para o vermelho I, II e III”, de Cildo, reabre para visitação a partir de 16 de fevereiro



Cildo Meireles, *Desvio para o Vermelho I, II e III* (1967 – 1984), no Inhotim. Foto: Brendon Campos

Clique [aqui](#) para acessar outras imagens

Uma das obras mais icônicas do Inhotim está de volta! *Desvio para o Vermelho I, II e III* (1967 – 1984), do artista Cildo Meireles, acaba de reabrir para visitação após um processo de nova pintura do mobiliário e das paredes, higienização de obras e objetos, e substituição de carpete e forro.



Processo de conserva o e remonta em obra *Desvio para o Vermelho I, II e III* (1967 – 1984), de Cildo Meireles, no Inhotim. Foto: Brendon Campos
Clique [aqui](#) para acessar outras imagens

“Fechada desde o início da pandemia, a obra passou por um processo de conserva o e restauro feito por uma equipe de cerca de 20 profissionais, entre conservadores e restauradores, técnicos de produ o e assistentes de produ o artística e montagem, pedreiros, produtores artísticos e eletricitistas. Para além dos reparos, também houve reposi o e troca de alimentos da geladeira da sala da obra, como frutas e gelatinas”, conta Bruna Oliveira, coordenadora da área técnica do Inhotim.

O título da obra faz referência ao fen meno físico “desvio para o vermelho”, um caso particular do Efeito Doppler, que indica a cor vermelha como frequência de ondas de luz percebida pelo observador quando os corpos celestes se afastam.

Para quem ainda não conhece, o trabalho   estruturado em três ambientes articulados. O primeiro deles, nomeado (*Impregna o*), reúne uma cole o de móveis, objetos e obras de arte em tons de vermelho, organizados em uma sala. A satura o monocromática do primeiro ambiente contrasta com a penumbra do

segundo, (*Entorno*), no qual o público pode observar uma pequena garrafa caída no chão, cujo líquido vermelho derramado produz uma grande mancha no espaço. Este caminho do líquido conduz o público a uma sala totalmente escura, (*Desvio*), onde o passeio é guiado pelo som de água corrente. A escuridão é quebrada apenas por uma pia deslocada, por onde sai uma água vermelha que cria a sonoridade do ambiente.

FUNCIONAMENTO

O Instituto Inhotim está funcionando de quarta-feira a domingo e em feriados, com capacidade para mil visitantes por dia. A entrada é gratuita em toda última sexta-feira do mês, exceto em feriados, com o mesmo limite de público. A compra e retirada de ingresso é realizada exclusivamente online e com antecedência, pela Sympla, tiqueteira oficial do Inhotim. Em função dos protocolos de saúde, vale lembrar que não está sendo feita operação de venda de entradas na bilheteria do parque.

O uso obrigatório de máscara, por funcionários e visitantes, displays de álcool em gel distribuídos pelo Instituto e distanciamento entre as mesas nos pontos de alimentação, seguem em vigência.

O Inhotim pede, também, que os visitantes apresentem comprovante de, no mínimo, duas doses da vacina contra COVID-19, em reforço aos protocolos de segurança adotados para a pandemia. A medida é válida para visitantes a partir de 12 anos de idade, que devem apresentar cartão de vacina (físico ou foto), certificado de vacinação ou comprovante gerado pelo aplicativo ConectSUS, junto a documento com foto na entrada do Instituto.

O Instituto avalia diariamente o cenário da pandemia na região e atua sempre em consonância com as decisões estabelecidas pelos órgãos de saúde. Todas as orientações sobre como chegar ao Inhotim, compra de ingressos, os protocolos adotados e regras de visita são disponíveis no [site da instituição](#).

Informações para imprensa:

Ane Tavares | ane.tavares@inhotim.org.br | + 55 (31) 9764-6440